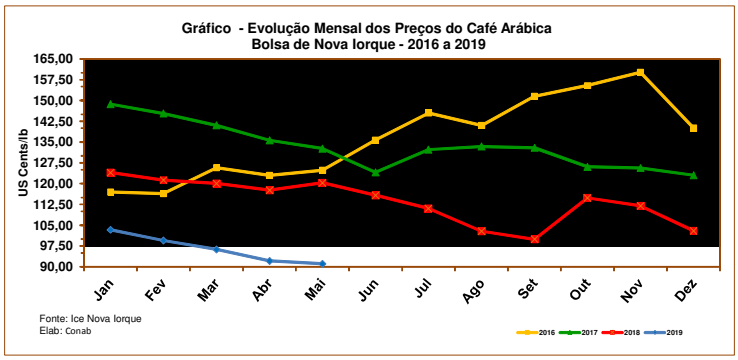
CAFÉ – 29/04 a 03/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R$/sc/60kg	455,00	371,37	370,00	-18,68%	-0,37%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R$/sc/60kg	306,00	270,00	266,33	-12,96%	-1,36%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - *ICE*	US Cents/lb	123,66	91,56	92,41	-25,27%	0,93%
Conilon - Bolsa de Londres - *Liffe*	US$/t	1.788,40	1.375,40	1.379,00	-22,89%	0,26%
Dólar EUA	R$/US$	3,5251	3,9469	3,9458	11,93%	-0,03%

	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	92,41	388,22		365,23
Londres 1ª Entrega Conillon	US$/ton.	1.379,00		254,15	236,07

Notas: Preço mínimo: (safra 2018/19): Café Arábica R$ 362,53/sc 60Kg - Café Conilon R$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

O incremento dos preços nos mercados futuro do arábica de 0,93% e do conilon de 0,26%, indicados na tabela acima para a corrente semana, em relação à média da semana passada, deve-se tão somente à mudança do mês de vencimento do contrato de 1ª entrega, que até a semana passada foi o mês de maio/19. A partir de agora passa a ser o mês de julho/19.

Feitos os devidos esclarecimentos, faz-se necessário informar que, ao se comparar o valor médio de negociação dos contratos de julho do café arábica da semana anterior, US 93,18 Cents/lb, com a média desta semana, US 91,81 Cents/lb, verifica-se que o preço médio do café deu segmente à tendência de baixa ao fechar o período em análise, contabilizando uma queda de 1,47%,

Da mesma forma, comparando-se o valor médio de negociação dos contratos de julho do café conilon da semana anterior, US$ 1.401,20/t, com a média desta semana, US$ 1.379,00/t, verifica-se que o preço médio teve mais uma queda, desta feita de 1,58%. Torna-se oportuno ressaltar que os fundamentos baixistas (quantidades ofertadas maiores que as demandadas, entrada da safra brasileira, indústrias bem abastecidas) continuam predominando nos momentos das negociações dos contratos nas respectivas bolsas *ice,* sediada em Nova Iorque e *Liffe,* em de Londres.

Na semana, a cotação média do dólar manteve-se praticamente estável em relação à moeda brasileira, havendo tão somente uma pequena redução da ordem de 0,03%, perfazendo a média de R$ 3,9458/US$. O bom avanço da reforma da previdência deve levar o mercado a novas mínimas e testar a linha de R$ 3,90.

MERCADO INTERNO

O mercado físico interno do arábica apresentou preços de estáveis à mais baixos. Esse cenário foi sustentado pelos momentos de altas das cotações internacionais e ora pela valorização do dólar frente ao real. Quanto ao conilon, os preços apresentaram queda influenciados pelo fraco desempenho das negociações do produto na bolsa *Liffe,* em Londres.

A entrada da nova safra de café no mercado, mesmo que ainda no início começa a alterar a dinâmica comercial nas principais praças de negociação de café do país. Apesar da alteração, ainda é pouco significante, visto que o volume ainda é pequeno e os grãos têm apresentado baixa qualidade.

Diante dessa situação, alguns produtores cafeeiros retornaram ao mercado e realizaram negócios pontuais. A expectativa é de que a liquidez interna aumente no mês que se inicia, em virtude da necessidade de caixa de produtores para realização da colheita.

A produtividade do conilon colhido tem sido reportada como dentro do normal, diferente de uma quebra esperada em função do tempo seco no Espírito Santo e Bahia.

É fato que o cenário segue tímido em relação aos preços. O avanço da colheita da safra reforça tal situação e os volumes remanescentes da safra recorde anterior, ainda corrobora no processo de queda das cotações. Diferenciais mais estreitos tentam atenuar o efeito externo. Entretanto, estoque de passagem e exportações altas, reforçam a ideia da ampla oferta dentro do país.

Os preços de ambos os cafés recuaram. O arábica encerrou a semana com variação negativa de 0,37%, e no conilon a queda foi maior, por volta de 1,36%.

DESTAQUE DO ANALISTA

A colheita do café já foi iniciada em boa parte das regiões produtores, notadamente nos estados de Rondônia, Bahia e Espírito, onde se concentram as lavouras da espécie conilon. Quanto ao café arábica, os trabalhos deverão se intensificar em maio. Neste sentido, os serviços de meteorologia indicam que o tempo deve fica mais seco, o que sem dúvida, contribui para o melhor desenvolvimento das atividades de colheita e beneficiamento.

Djalma Fernandes de Aquino – Analista de Mercado E-mail: djalma.aquino@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6271 - Luiza de Araújo Verdi – Estagiária